

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**7.º Encontro de Preparação para o Crisma:** Na próxima quarta-feira, dia 12, às 21h15, na sala da Secretaria Paroquial de Areosa, vai realizar-se o 7.º Encontro de Preparação para o Crisma, para as paróquias de Areosa e Senhor do Socorro.

**Reunião do CPAE:** O Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE) fará a sua reunião mensal na próxima quinta-feira, dia 13, às 21,15 h., no salão paroquial.

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues ao pároco, esta semana,

os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial: Alberto da Silva Araújo – 20 € (mensal); Eugénio Martins Gonçalves – 10 € (mensal); Anónima – 120 € (mensal); Laura Rodrigues Manso Castro – 20 €; Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 5 €. Bem hajam!

**Donativos para o padroeiro:** Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Maria da Graça Rodrigues Lages Oliveira – 20 €. Bem haja!

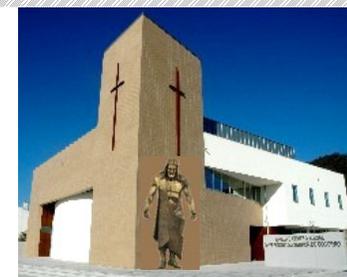
### MISSAS

Dia	Hora	Intenções
11 Ter	18h45	Napoleão Oliveira da Cruz, Rosa Maria da Silva e seus filhos; Pedro Salvador da Guia Peres
13 Qui	18h45	Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Rodrigues Ferreira e Manuel da Costa Dantas de Brito; Emília de Jesus Marques Marinhos
15 Sáb	19h00	Eduardo Augusto e Angelina Antónia Pinelo; Deolinda da Cunha e Silva; Francisco Manuel Rodrigues Lages, Maria Júlia da Silva, Joaquim José da Silva Coimbra, Carlos Alberto da Silva Coimbra e Romeu Gonçalves da Fonte; António de Jesus Prestrelo; Rosa da Cunha Malheiro e família; Maria Cândida Gomes Cachada; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
16 Dom	10h00	Teresa Miranda; Rosa Maria de Sá Sousa Miranda Fernandes e Maria de Lurdes Passos e Sá; Manuel Saraiva de Brito, Palmira Pereira da Rocha, Manuel de Passos Pereira Alves, Ilídio Pereira Alves, António Pereira Alves, Joaquim e Gracinda Pereira Alves, Ercinda Saraiva de Brito, Lídia, Amélia e Tiago Pereira Alves, Armando Pereira Alves e Maria Fernanda Alves

# PARÓQUIA VIVA

N.º 1144 – 09/04/2023

**Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo**  
 Telefones: 258 806 756 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para a rede móvel nacional)  
 E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



### Domingo de Páscoa – Ano A



«No primeiro dia da semana ... Pedro viu as ligaduras no chão e o sudário que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não com as ligaduras, mas enrolado à parte. Entrou também o outro discípulo que chegara primeiro ao sepulcro: viu e acreditou. Na verdade, ainda não tinham entendido a Escritura, segundo a qual Jesus devia ressuscitar dos mortos.» (Evangelho)

### Não mendigues o amor de quem não te merece

Por: José Luís Nunes Martins

Cara amiga,

No mundo de hoje, há uma grande presença para que sejamos todos bem-sucedidos e felizes. Quem tem de enfrentar tempos de depressão vê-se a ter de lidar também com a incompreensão de muitos à sua volta.

Quantas das que se dizem tuas amigas te culpam pela tua tristeza? Esse é um claro sinal de que estão longe da realidade e de que não sabem nada do que estão a falar. Não acredites. Não és responsável. A tua tristeza não é fruto de nenhum erro teu. Não procures, pois, corrigir o que está errado em ti... porque o mais certo é que não haja erro nenhum.

Pior ainda, haverá também e sempre quem te diga que “é tua obrigação seres feliz como todos os outros!” E que “se não o és, isso é um sinal de anormalidade”. Acredita que isto me assusta, porque há quem julgue

que é o único que sofre e que é culpado por isso. Até mesmo quem o diz sabe que não é feliz, mas finge... e julga que engana os que também estão a enganá-lo.

O normal é debatermo-nos todos e cada um dos dias com dificuldades maiores ou menores. Ninguém vive isento de problemas.

Uma das piores ideias que quem vive uma profunda tristeza tem de ouvir é a de que “tem um grave problema por não conseguir controlar os seus estados de ânimo com a sua força de vontade!” Como se aquilo que sentimos pudesse ser alguma vez decidido por nós. O que fazemos, sim, mas a nossa vitalidade, não! Posso alimentar-me, passear, descansar, etc., e isso pode influenciar o meu ânimo ou desânimo.

Deixa-te amar pelos que ficam e deixa ir os que fogem de ti. Não prendas ninguém, nem mendigues o amor de quem, na verdade, não te merece. Nunca alimentes a ideia de que és um fracasso que ninguém pode amar. Ninguém é um fracasso. Ninguém. Nem mesmo esses que te fazem acreditar que os teus sucessos são fruto do acaso e que chegará o dia em que todos descobrirão que não passas de um embuste.

Todos somos carentes. Todos. Alguns julgam que existem apenas para ser amados pelos demais, sem perceber que todos precisamos de nos dar uns aos outros.

Nunca um egoísta foi ou será feliz.

Amar é o único caminho pelo qual se chega a ser feliz. Por isso, ama e deixa-te amar.

Gosto muito de ti. Rezo por ti.

Conto com o teu amor e com a tua oração!

In Ecclesia, 26.03.2023

# Páscoa da Ressurreição do Senhor – Ano A

## LITURGIA DA PALAVRA

1.<sup>a</sup> *Leitura: Act. 10, 34a.37-43*

2.<sup>a</sup> *Leitura: Col. 3, 1-4*

*Evangelho: Jo. 20, 1-9*

### - A Paz esteja convosco -

1. “Se o grão de trigo, lançado à terra, não morrer, fica ele só; se morrer dá muito fruto”. É uma Palavra de Jesus que recorre neste tempo litúrgico e que exprime o sentido da sua e da nossa Páscoa. Ele, que é Palavra, pão e vida, compara-se à semente que revela toda a sua força vital precisamente quando cai na terra. Não há fruto sem a morte da semente. Semente que quisesse conservar-se ficaria só e não comunicaria vida. A vida nasce da sua morte na Cruz. “Quando for elevado da terra atrairei todos a mim”. O egoísmo é estéril. Agarrado a si próprio o egoísta acabará por desperdiçar a sua vida. Salvá-la-á aquele que a oferecer, porque a vida é relação e amor. Quem retém o seu próprio respiro acaba por morrer sufocado. Vive-se na medida em que se inspira e respira. A vida circula enquanto for recebida e dada por amor.

2. **Foi assim a vida de Cristo, entregue por amor**, e é este o sentido da Páscoa enquanto passagem da morte à vida, do egoísmo à solidariedade, do homem velho ao homem novo. Se ainda estamos demasiado agarrados a nós próprios, a Páscoa será uma ocasião para nos libertarmos das nossas próprias ligaduras pondo a nossa vida ao serviço uns dos outros tal como fez o nosso Mestre.

Quero ser otimista. Olho para o mundo e vejo imensos frutos da Páscoa. Vejo gestos de bem-fazer, vejo generosidade sem limites, vejo ternura que brota de corações amigos, vejo sementes de fraternidade e tantos gestos de paz. São frutos da Páscoa de Cristo que poderemos fazer germinar por esse mundo fora. A paz, sobretudo, é uma enorme prenda da Páscoa. É uma dádiva do Ressuscitado. É Ele que nos dá a sua Paz: a paz do coração, a absoluta certeza de sermos por Ele amados e perdoados e, portanto, de poder amar e perdoar, aquela harmonia profunda que só Deus nos pode conceder.

3. **A Paz esteja convosco!** Podemos ficar perturbados por cenas horrorosas e inquietantes de conflitos, guerras e morte que entram todos os dias pelas janelas das nossas casas. Abalados porventura na nossa própria fé, mas confiantes e consolados pela mensagem deixada aos Apóstolos e a cada um de nós: “A Paz esteja convosco! Como o Pai me enviou, também Eu vos envio”. A fazer o quê? A suscitar neste mundo um outro modo de viver, a infundir coragem e esperança, a anunciar e testemunhar essa paz profunda dos corações que transforma sofrimentos, medos ou desilusões. A levar o perdão e a reconciliação de que o mundo tanto precisa. Todos queremos que cessem as guerras. Todos desejamos a paz para o nosso mundo. Somos todos mensageiros desta Paz trazida pelo Ressuscitado. Com Ele podemos ser a Páscoa do nosso mundo.

*Darci Vilarinho, in www.consolata.pt*

## Páscoa: Do 14 de Nisan à primeira lua cheia da primavera

*Saiba a razão para a data diferente, todos os anos*

A Páscoa é sempre celebrada numa data diferente, ano após ano, no calendário católico, seguindo uma tradição que remonta ao século IV e implica cálculos astronómicos.

A celebração tem as suas raízes na saída do Povo de Israel do Egito, relatada no livro bíblico do Êxodo, e estava ligada a um calendário lunar, não ao atual calendário solar de 12 meses: nos primeiros séculos, as Igrejas do Oriente celebravam a Páscoa como os judeus, no dia 14 do mês de Nisan, ao passo que as do Ocidente a celebravam sempre ao domingo.

O Concílio de Niceia, no ano 325, apresentou prescrições sobre o prazo dentro do qual se pode celebrar a Páscoa – o primeiro domingo depois da lua cheia que se segue ao equinócio da primavera (22 de março a 25 de abril).

Estas datas têm como referência, na maior parte dos países, o chamado ‘calendário gregoriano’, introduzido em 1582 pelo Papa Gregório XIII.

As Igrejas de rito Bizantino, contudo, seguem até hoje o ‘calendário juliano’, calendário solar criado em 45 a.C. pelo imperador romano Júlio César, com uma diferença de 13 dias.

A Páscoa é a festa central dos cristãos e já no século II há notícia da sua celebração anual; responsáveis das várias Igrejas, incluindo o Papa, manifestaram o desejo de que seja possível encontrar uma data fixa, comum, para a sua celebração.

*In Ecclesia, 05.04.2023*

## INFORMAÇÕES

**Ofertório mensal para pagamento da igreja nova:** O Ofertório da Missa da Vigília Pascal, por estarmos no 2.º fim de semana do mês, reverte na totalidade para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial. Seja generoso(a)!

**Visita Pascal:** Tal como já aconteceu no ano passado, decorrerá só no Domingo de Páscoa e, ao contrário do que foi publicado no boletim anterior, por sugestão da Equipa do Compasso, não haverá Missa antes, para não coincidir com a Visita da Cruz Pascal à Junta de Freguesia de Areosa, prevista também para as 8,30 h.

O itinerário será o mesmo do ano passado, conforme publicado na carta distribuída pelas casas da paróquia.

Este ano serão leigos a presidir à Visita Pascal pois este ano o pároco presidirá em Areosa, alternando assim entre as duas paróquias que o Sr. Bispo lhe confiou.

Ao entrar em cada casa, quem preside à Visita é a Cruz Paroquial, símbolo da Páscoa de Cristo, morto e ressuscitado por nós. A água benta lembra-nos o nosso Batismo em que fomos incorporados em Cristo, e com Ele ressuscitados para uma vida nova. Durante a breve oração em cada casa haja silêncio, respeito e participação.

O horário de início do Compasso Pascal é pelas 9,15 h., logo a seguir à Visita da Cruz à Junta de Freguesia de Areosa, e à tarde será pelas 14,30 h.

*(Continua na pág. 4)*